



PRÁTICAS PARENTAIS NEGATIVAS E O FRACASSO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

Nizianne Andrade Picanço, Habia Santos De Melo, Josiane Da Silva Barradas, Andréa Imbiriba Da Silva e
Irani Lauer Lellis

A família é o principal contexto de socialização da criança, portanto, as relações desenvolvidas modelam o repertório comportamental infantil e contribuem para a construção da visão que a criança desenvolve sobre si, a qual interfere no seu desempenho, principalmente no meio escolar. As práticas parentais são definidas como um conjunto de comportamentos que os pais utilizam para desenvolver a socialização dos filhos, bem como o modo como lidam com o poder e a hierarquia na relação com a criança, com as dificuldades disciplinares, controle e decisões (SANTOS et al., 2014). De acordo com a literatura uma das práticas parentais denomina-se *exigência*, a qual acarreta prejuízos para o desempenho escolar da criança, revelando que exigências excessivas, ausência de afetividade e de diálogo contribuem para o acometimento de desmotivação e desinteresse da criança com os estudos. O presente caso ocorreu em uma clínica escola de psicologia em Santarém-Pará, com um paciente de 11 anos, do sexo masculino e do 5º período de um colégio particular. O paciente iniciou a psicoterapia com a queixa inicial dos pais referente à dificuldade de aprendizagem e um possível déficit de atenção. No decorrer das avaliações identificou-se que a visão negativa de si construída pelo paciente e as exigências demasiadas dos pais influenciavam no seu baixo desempenho escolar, ressaltando-se que não foi observado o total de critérios necessários para fechar o diagnóstico em Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Deste modo, observou-se que as dificuldades escolares do paciente eram mantidas pelas práticas parentais dos seus genitores, pois estes utilizavam de imposições e exigências excessivas para “motivar” o filho a melhorar o desempenho nos estudos. No entanto, tais práticas contribuía ainda mais para o aumento das dificuldades acadêmicas do paciente, pois as cobranças parentais e seu baixo rendimento escolar nas avaliações resultavam em sentimento de incapacidade. Neste sentido, o estudo das práticas parentais é fundamental para compreender a criança, seus comportamentos e dificuldades, pois as estratégias utilizadas pelos genitores desempenham forte influencia no desenvolvimento da criança e auxiliam na construção da visão que esta tem sobre si. Portanto, a modificação de estilos parentais negativos pode contribuir para a superação das problemáticas desenvolvidas em cada caso.